

Sarney - discurso

NO ALMOÇO COM SHULTZ, A AFIRMAÇÃO DE QUE REPRESENTA UM NOVO PAÍS

11 SET 1986

O GLOBO

'Brasil não se apresenta ao mundo pedindo providências que são da sua competência'

WASHINGTON — Durante almoço que foi oferecido à comitiva brasileira pelo Secretário de Estado americano, George Shultz, o Presidente José Sarney afirmou que representa "um novo Brasil, um Brasil que não se apresenta ao mundo pedindo providências que são da sua competência".

Os jornalistas não tiveram acesso ao Salão Benjamim Franklin, na sede do Departamento de Estado. O Presidente chegou ao prédio com o horário já alterado, porque sua permanência na Casa Branca atrasara o programa. Acompanhado de sua comitiva de 13 pessoas, inclusive o solista Edson Arantes do Nascimento Pelé, Sarney viu rapidamente uma exposição fotográfica brasileira, antes de subir para o oitavo andar do prédio, onde almoçaria. O Presi-

dente Sarney fez de improviso um acréscimo no seu pronunciamento para, pela quarta vez no mesmo dia, defender a tese segundo a qual o Brasil precisa pagar menos juros para comprar mais produtos dos países exportadores. A seguir, a íntegra do discurso:

Agradeço a gentileza das palavras com que Vossa Excelência distinguiu o meu país e a mim mesmo. Elas traduzem o espírito de cordialidade e entendimento que preside minha visita aos Estados Unidos e que tem nesta confraternização um dos seus momentos importantes.

Estamos aqui, reunidos com centenas de amigos cuja maior identidade, neste momento, é seu interesse pelas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

São relações que trazem a marca da história e a convergência de valores básicos e interesses recíprocos permanentes. A amizade entre povos se constrói à base de respeito mútuo, de confiança e de compreensão das

respectivas individualidades e anseios.

Assim é, felizmente, entre nós. Temos o mesmo intransigente apego à liberdade, a mesma insubstituível determinação de fazer do progresso e do bem-estar uma conquista da livre participação de cada cidadão.

Os amigos que aqui se encontram certamente reconhecem no Brasil um novo país, reconstruído em suas esperanças, devolvido ao trabalho árduo de recuperar o tempo e as conquistas, perdidas com a recessão e o arbítrio. Temos tido êxito: na redemocratização, na luta pela reforma e pelo progresso social, na estabilização da economia com crescimento, mas com austeridade e responsabilidade.

Nosso êxito não será apenas o dos brasileiros. É o de uma mentalidade, de um modelo econômico baseado na dignidade humana, na liberdade de empreendimento e no valor do trabalho e da produção. Ganhamos voz nova, uma presença distinta entre nossos parceiros. Nosso crescimento reflete-se na intensidade das nossas relações com o mundo. Desejamos somar, trazer contribuições e soluções, e

é o que temos procurado fazer em todos os planos, com equilíbrio e senso de responsabilidade.

Creio que essa é precisamente a base sobre a qual se assenta o sucesso desta visita, que todos sinceramente desejamos. Temos uma ampla identidade a associar-nos. Os matizes próprios de cada nacionalidade, de cada história, podem contribuir, quando tratados com a franqueza e a confiança de velhos amigos, para enriquecer nossas relações e fortalecer o seu elevado grau de amadurecimento.

Vim aos Estados Unidos para trazer a palavra de um novo Brasil. Um Brasil que não se apresenta ao mundo pedindo providências que são da sua competência. Que não hesita em assumir as suas imensas responsabilidades como sociedade em transformação, com inúmeros obstáculos a superar, mas também com um imenso potencial humano e de recursos.

Vim a Washington porque as boas relações com os Estados Unidos, nosso maior parceiro

econômico, têm importância para o nosso projeto de desenvolvimento e de estabilidade política. Vim também porque acredito firmemente que os Estados Unidos têm um papel de grande realce na criação de um cenário internacional mais favorável ao desenvolvimento. E o desenvolvimento não é meta restrita aos países menos avançados social e economicamente, mas um processo cujos efeitos revertem em benefício dos próprios países industrializados. Essa é também a nossa mensagem.

Senhor Secretário de Estado,

Agradeço-lhe mais uma vez esta oportunidade de ter contato com tantos amigos do Brasil. A amizade é, para mim, a palavra que define esta visita, que a orienta.

E é em nome dessa amizade que convido todos os presentes a comigo brindarem pela crescente prosperidade deste país, pelo progresso constante em nossas relações e pela saúde e ventura pessoais do Presidente Ronald Reagan, da Senhora Nancy Reagan, de Vossa Excelência e da Senhora Shultz.

Muito obrigado.